



NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO II - Nº 12 DEZEMBRO DE 2017 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

*Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim
Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG*

www.nucleoservosmariadenazare.com.br

www.evangelhoemacao.com.br



***Da esquerda para a direita - Jhosi, Mariana e Shyrleninha.
Elas estão evangelizando as crianças do SOLAR com teatro de
fantoches, muita música e animação!....***

NATAL E ANO NOVO

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Skanay

TODOS nós buscamos alguma coisa junto a Jesus. Alguns procuraram a paz, outros a resposta no campo material, saúde, afeições, ou equilíbrio familiar. Todos nós vivemos experiências, as mais diversas e, às vezes, semelhantes. Possuímos os mesmos recursos de alma, mas nem sempre possuímos os mesmos recursos materiais.

Se formos buscar no nosso ontem, não só de vidas pretéritas, vamos perceber que muitas das dores que atravessamos, que nos envolvem a alma, tiveram uma grande participação nossa. Por isso, meus irmãos, no instante em que a Terra comemora o Natal, que saibamos olhar para dentro de nós para buscarmos em nossos corações, sem revolta, um caminho novo

para seguir.

E que o Ano Novo nos traga não somente mais um ano para se viver, mas um ano para Bem vivermos. Que possamos renovar tudo, limpando dos porões de nossas almas tudo aquilo que seja inútil para o nosso progresso.

Que saibamos nos renovar e sermos agradecidos pela chegada desse Mestre Jesus em nossas vidas! Que saibamos louvar não só com nossas preces, mas com nossas ações em prol de nós e dos nossos semelhantes, colocarmo-nos sempre naquele instante de dor do nosso próximo, no momento de inquietação, de desassossego e perguntarmos:

- O que eu poderia fazer para melhorar isso? Como eu poderia levar paz para essa

alma? Como eu poderia levar alimento para esses necessitados, saúde para esse corpo enfermo?

Devemos buscar, sermos aqueles que compartilham dos tesouros do espírito, dos tesouros da bondade, da elevação moral. A paz não é uma palavra vazia, ela deve estar contida em nossas boas ações. Até

que ponto nós tornamos o ambiente em que vivemos mais harmonioso? Até que ponto agradecemos as bênçãos que recebemos? Até que ponto estamos respondendo a Deus, por tudo aquilo que Ele nos deu, com nossas ações? Saibamos olhar para dentro de nossas almas e encontraremos todas as respostas para as nossas indagações!

O BEM QUE SE FAZ

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Joseph Gleber

TEMOS que buscar o equilíbrio dentro da Doutrina Espírita, mantermos a força, a união em torno dos objetivos superiores. Vamos encontrar sempre aqueles que duvidam, que caluniam, que menosprezam. Vamos encontrar, em todos os lugares, adversários da Doutrina, adver-

sários contestadores da mediunidade, mas isso não é surpresa para o espírita estudioso, porque ele sabe que Jesus foi perseguido, caluniado, menosprezado e que o Mestre disse:

- Rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.¹

E como Jesus afirmou, o

¹ João 14:16

Consolador Prometido veio. No seu trabalho gigantesco Allan Kardec teve como base a mediunidade. A codificação jamais existiria sem médiuns.

Então, a raiz de todos os ensinamentos da codificação está na mediunidade, está no grande senso de pesquisador de Allan Kardec e nos espíritos que se deslocaram do Plano Espiritual Superior para que uma nova Doutrina de esclarecimento moldasse as pessoas na força do Bem, para que proporcionasse consolo e esperança.

Em todo trabalho mediúnico é preciso disciplina, es-

tudo, espírito de serviço e de renúncia, para que possamos realmente ajudar os espíritos sofredores, perseguidores e as pessoas que precisam de auxílio. Além disso, muitas vezes, ao se ajudar um espírito sofredor, ajuda-se também outros espíritos sofredores que são seus aliados ou que estão sob seu jugo.

Por isso, temos que encarar a mediunidade com muita seriedade, com muita autoconfiança, não importa o que digam, o que interessa é o que está sendo feito, são os resultados de Luz, o Bem que está sendo realizado em favor dos encarnados e desencarnados.

PRECE

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Flora

DOCE Mãe Santíssima, com tanto amor, que acompanhou os passos leves de Jesus, Flor Sublime que um dia Deus criou que segurou a Sua mãozinha,

que beijou a Sua cabecinha que estava sendo preparada para a missão sublime de muitas outras cabeças iluminar...

Maria de Nazaré, que com a Sua luz e o Seu amor radioso leva misericórdia, consolo, proteção, resgatando os que estão no vale das sombras e da morte, arrependidos, sofridos.

Sabemos, Mãe de Jesus, nossa Mãe sublime, que muitos ainda campeiam nas trevas, porque não sabem o que fazem, não sabem quanto vai lhes custar os descaminhos do mundo.

Piedade, Mãe, para aqueles que pedem socorro, que evocam o Seu nome, que clamam pelo Seu amor, que sofrem dores e estendem as mãos em preces, em busca de Seu auxílio.

Mãe de todas as messes, Mãe de toda solidão, Mãe de toda vitória, Mãe Sublime de toda glória, Mãe Santificada por todas as luzes que resplandecem no Céu em direção à Terra, que a Senhora possa ouvir o silêncio do coração de cada um. E que todos sejam abençoados para todo sempre!

SERVOS DA ÚLTIMA HORA

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Christopher Smith

POUCAS pessoas chegam a entender e aceitar a parábola em que Jesus fala sobre os trabalhado-

res da última hora². Para muitos não faz sentido aqueles que trabalharam o dia todo receberem o mesmo valor daqueles

² Mateus 20:1-16

que chegaram mais tarde.

Jesus afirmou:

- Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.³

Na verdade, o que Jesus queria ressaltar era a importância do trabalho e não do tempo! Porque muitos que se aproximaram de Jesus no início de Sua tarefa messiânica e permaneceram com Ele durante três anos, não foram capazes dos enormes sacrifícios que muitos deram, mesmo sem haver conhecido Jesus.

Foram os cristãos da última hora, foram os cristãos que não conviveram com Jesus que deram enormes demonstrações de fé e sacrifício. Bastou para eles que a Boa Nova acendesse em suas almas uma fé inabalável.

Aqueles que conviveram com Jesus não se imolaram nas arenas do sacrifício por amor a Deus e à Boa Nova. Por outro lado, muitos que não conhece-

ram Jesus, deram testemunhos de sua dedicação, de sua crença, do valor que davam ao Mestre, do respeito por Deus. Eles foram capazes de se sacrificar, foram capazes de amar. Amaram tão intensamente que diante do Mestre, eles receberam muito mais mérito do que os outros que estiveram com Ele e não se transformaram, não se sacrificaram por um bem maior.

Os cristãos da última hora foram chamados pela força do amor, pela fé em Deus, por acreditarem na mudança imensa que deveria ocorrer em todas as almas na sociedade e no mundo.

Não é o tempo que dá mérito ao trabalhador. O mérito é proporcional ao Bem que o trabalhador gera por meio de seu trabalho.

É o trabalho no Bem que redime, que reconforta, que quita débitos, que proporciona luz na jornada terrena e espiritual!

³ Mateus 20:16

ESPERANÇA

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Bezerra de Menezes

As vezes, sentimos um grande desânimo diante da vida, diante de dificuldades de ordem material, quando falta o necessário. Desânimo diante das necessidades afetivas, de compreensão. Sentimo-nos desanimados diante das enfermidades que muitas vezes permitimos que nos bloqueiem os passos.

No entanto, meus filhos, o que nos traz um ânimo renovado não é o coração, são os pensamentos. É no pensamento que vamos buscar a força para haurir o necessário, para pedir ajuda a Deus. Mesmo que achemos impossível Ele nos atender, não é impossível, pois Ele possui muitos emissários ao Seu serviço, cada um dese-

gando apresentar a bênção do labor.

Saibamos rogar a Deus:

- Senhor, dai-nos forças para superar esses momentos difíceis de testemunho. Não permita que a esperança, a estrela mais cintilante que o Senhor colocou na Terra, a forma de amor mais iluminada, pereça em nós. Senhor, conceda-nos ânimo diante do desânimo, conceda-nos compreensão diante das incompreensões.

Saibamos entender que cada pessoa carrega consigo uma bagagem invisível de dor, de aflição, de sofrimento. Nós passamos pela rua, vemos pessoas e desconhecemos totalmente seus estados mentais. Se estão felizes, se estão tristes, se estão com algum problema,

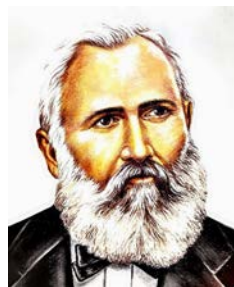
se estão caminhando com esperança para a vida ou sem estímulo para a morte...

Senhor, conceda-nos a bênção de aceitar com paciência tudo o que nos chega, mas, acima de tudo, termos paciência para com os nossos semelhantes, principalmente com aqueles que não têm paciência para conosco, para aqueles que não possuem compreensão para com as nossas necessidades. Só sabem pedir, exigir, querer e vencer a qualquer preço!

Oh! Senhor, meu Deus, tenha piedade da humani-

dade, tenha piedade daqueles que estão chegando no mundo nesse instante, tenha piedade daqueles que estão dando o seu testemunho e daqueles que estão partindo. Porque nascer, dar testemunho na vida e partir, exige sacrifício, esforço e persistência...

Que em todos os momentos, a nossa bandeira seja a da paz e da esperança!



Dr. Bezerra

Direção Geral: *Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos*

Diagramação e Revisão: *André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos, Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges*

Tiragem: *2000 exemplares*



A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:

MUNICIPAL: LEI nº 4362 DE 11/07/1987

ESTADUAL: LEI nº 12.877 DE 17/06/1998

FEDERAL: LEI nº 485 DE 15/06/2000

CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A

CONTA CORRENTE: 5314-7

AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG

CNPJ: 21.236.930/0001-19